

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

Dia 24/03
11h00 – Eucaristia no Centro Rainha D. Leonor - SCMVC;
15h00 – Eucaristia na UCC1 - SCMVC;
Dia 25/03
11h00 – Eucaristia no CARPD - SCMVC;
15h00 – Mensagem de Páscoa na Casa das Rosas- SCMVC;
Dia 26/03
11h00 – Eucaristia no Lar de Terceira Idade - SCMVC;
12h00 – Eucaristia pelos professores de Vila do Conde, na Igreja Matriz;
15h00 – Mens. de Páscoa na UCC Centro Rainha D. Leonor - SCMVC;
17h00 – Confissões na paróquia de Aver-O-Mar;
Dia 27/03
11h00 – Eucaristia no Hospital de Vila do Conde;
19h00 – Festa de Nossa Senhora das Dores na Igreja da Misericórdia;
Dia 28/03
09h00 – Confissões na paróquia de Argivai;
11h00 – Batismo na Igreja Matriz;
12h00 – Batismo na Igreja Matriz;
Dia 29/03
11h00 – Bênção dos Ramos, Escadório da Igreja da Misericórdia.

RENÚNCIA QUARESMA – A renúncia quaresmal deste ano, por vontade do Sr. Arcebispo, D. José Cordeiro, reverterá para as seguintes finalidades: para o Fundo Partilhar com Esperança; para apoio às obras de recuperação/requalificação, desenvolvidas pela Cáritas Arquidiocesana; e para Arquidiocese de Rabat, em Marrocos.

Apela-se a todos os paroquianos para que colaborem com a sua renúncia quaresmal para os fins pretendidos. Sejam generosos.

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES – No dia 27 de março, por se celebrar localmente Nossa Senhora das Dores, as celebrações que decorrem diariamente na Igreja Matriz (Via Sacra, Terço e Eucaristia) são transferidas para a Igreja da Misericórdia.

RECOLHA DE ALIMENTOS – A fé que professamos e celebramos deve ganhar rosto em gestos e vivências solidárias. Neste sentido, neste fim-de-semana 21 e 22 de março, numa tentativa de ajuda solícita a quem mais necessita, no final das celebrações dominicais, procederemos à recolha de géneros alimentares. Desde já agradecemos a colaboração!

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS DOS RAMINHOS – O Agrupamento 439, em parceria com a nossa Paróquia, está a promover a venda de raminhos de oliveira para o Domingo de Ramos. Este ano, toda a receita reverterá a favor do Agrupamento, apoiando as atividades e projetos educativos das nossas crianças e jovens.

Cada raminho tem o valor de 2 oliveiras.

Reserve até 27 de março:

- Online: <https://forms.gle/Aocemq1A1FTUoTr77>
- No Centro Paroquial
- Catequizandos através dos seus catequistas

As reservas são confirmadas por ordem de chegada, mediante disponibilidade.

Ao adquirir o seu raminho, está a preservar uma tradição e a investir no futuro dos nossos jovens. Contamos consigo!

TERÇO – Dia 24: Zinha Samuel; Dia 25: Celeste Cerqueira; Dia 26: Conferência Vicentina; Dia 27: Adolfo Lima; Dia 28: Maria José Rego; Dia 29: Edite Matos.

DESTAQUE

DOMINGO DE RAMOS – No dia 29 de março, a Igreja celebrará o Domingo de Ramos, comemoração da entrada do Senhor em Jerusalém. Segundo as normas litúrgicas, os fiéis devem reunir-se numa igreja secundária, ou noutro lugar apropriado fora da igreja principal, para a qual se dirigem em procissão.

Na nossa comunidade, a Concentração e Bênção de Ramos acontecerá no escadório da Igreja da Misericórdia, às 11h00. Após a celebração da liturgia própria para este momento, os fiéis hão-de seguir em procissão até à Igreja Matriz, celebrando-se a Eucaristia pelas 11h30. A catequese paroquial participará, no seu todo, nesta Eucaristia.

Para além desta cerimónia, este ano, celebraremos também o Ritual da Bênção dos Ramos nas seguintes eucaristias:

Desterro – (Sábado, 28/03) 17h45 – Igreja de Nossa Senhora do Desterro;

Bairro – 08h00 – Capela do Bairro dos Pescadores;

Formariz – 09h00 – Cruzeiro de Formariz;

Lapa – 10h15 – Igreja Nossa Senhora da Lapa e São Bartolomeu;

Igreja Matriz – 09h30 e 19h00.

Os ramos a serem benzidos deverão ser trazidos pelos próprios fiéis.

VISITA AOS SACRÁRIOS ADORNADOS

Igreja Matriz: 02/04: das 09h30 às 12h e das 15h às 24h; 03/04: das 09h30 às 24h; 04/04: 09h30 às 12h e das 15h às 18h.

Igreja da Lapa: 02/04: das 15h às 24h; 03/04: das 09h às 14h30.

Igreja da Misericórdia: 02/04: das 15h às 24h; 03/04: das 15h às 24h; 04/04: 09h00 às 12h.

TRÍDUO PASCAL

DIA 02 DE ABRIL - 21h/ Igreja Matriz: Eucaristia Vespertina da Ceia do Senhor.

DIA 03 DE ABRIL - 15h/ Igreja Matriz – Celebração da Paixão e Morte de Cristo.

DIA 04 DE ABRIL - 21h/ Igreja Matriz – Solene Vigília Pascal.

DIA 05 DE ABRIL - 10h/ Visita Pascal; pelas 18h30 da Praça da República sai a procissão da Ressurreição.

EUCARISTIAS NO DOMINGO DE PÁSCOA - Capela do Bairro dos Pescadores - 8h; Igreja da Lapa – 9h; Igreja de Formariz - 9h; Igreja de S. Francisco - 10h; Igreja Matriz - 19h.

No sábado, dia 04, não haverá eucaristia na Igreja do Desterro, assim como no domingo às 09h00 e às 11h30 na Igreja Matriz.

Nota: no Domingo de Páscoa, a Igreja Matriz abre às 16h e encerra no fim da Eucaristia das 19h.



O cuidado pela “Casa Comum” e a gestão criteriosa dos recursos são responsabilidade de todos nós.

Privilegie a consulta da Folha Dominical através do QR CODE e aceda a conteúdos interativos.

Rua da Misericórdia, 60, 4480-758 Vila do Conde

www.paroquiadeviladoconde.pt

Telf 252 640 810 | paroquiaviladoconde@arquidiocese-braga.pt



PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA DE VILA DO CONDE FOLHA DOMINICAL

DOMINGO V DA QUARESMA

CICLO A

22 DE MARÇO DE 2026

ANO XLVII - N.º 17



Ressurreição de Lázaro (1890),

Vincent Van Gogh, Museu Van Gogh, de Amsterdão, Países Baixos

REFLETIR A PALAVRA

Neste V Domingo da Quaresma, o evangelista João oferece-nos uma reflexão sobre a natureza absoluta da ação salvífica de Cristo. Unindo o gesto à palavra e devolvendo a vida a Lázaro, Jesus prova que até a morte se Lhe submete. Como cristãos, vivamos a esperança da “ressurreição no último dia” referida por Marta, mas permitamos que o Senhor opere desde já a transformação da nossa vida, capaz de ser cada vez mais um dom para os outros e, consequentemente, uma imagem possível da Vida que não tem fim.

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO V DA QUARESMA - ANO A

LEITURA I Ez 37, 12-14

«Infundirei em vós o meu espírito e revivereis»



Depois de ter passado diante dos olhos, nos domingos anteriores, a história da salvação, no Antigo Testamento, através de alguns momentos mais significativos dessa história, chegamos hoje aos profetas. Eles são os homens que nos ensinam a interiorizar essa história e a apreender-lhe o sentido profundo. Toda ela se encaminha para Jesus

Cristo, para a sua Ressurreição, que hoje é anunciada no Evangelho com a ressurreição de Lázaro. Por meio do profeta, Deus promete-nos o seu Espírito, que é em nós o princípio e a fonte da Ressurreição.

LEITURA DA PROFECIA DE EZEQUIEL

Assim fala o Senhor Deus: «Vou abrir os vossos túmulos e deles vos farei ressuscitar, ó meu povo, para vos reconduzir à terra de Israel. Haveis de reconhecer que Eu sou o Senhor, quando abrir os vossos túmulos e deles vos fizer ressuscitar, ó meu povo. Infundirei em vós o meu espírito e revivereis. Hei-de fixar-vos na vossa terra e reconhecereis que Eu, o Senhor, digo e faço».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 129 (130), 1-2.3-4ab.4c-6.7-8 (R. 7)

Refrão: No Senhor está a misericórdia e abundante redenção.

Repete-se

Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor, Senhor, escutai a minha voz.

Estejam os vossos ouvidos atentos à voz da minha súplica.

Refrão

Se tiverdes em conta as nossas faltas, Senhor, quem poderá salvar-se? Mas em Vós está o perdão, para Vos servirmos com reverência.

Refrão

LEITURA II Rom 8, 8-11

«O Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós»



O Espírito de Deus é Quem dá a vida. Foi pelo Espírito de Deus que Jesus ressuscitou; é pelo Espírito que Deus nos dá a sua vida e nos ressuscita com Jesus, seu Filho. Mas para isso é preciso que o Espírito de Deus habite em nós.

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS ROMANOS

Irmãos: Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não estais sob o domínio da carne, mas do Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, não lhe pertence. Se Cristo está em vós, embora o vosso corpo seja mortal por causa do pecado, o espírito permanece vivo por causa da justiça. E se o Espírito d'Aquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo Jesus de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em vós.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO Jo 11, 25a.26

Refrão: Louvor e Glória a Vós, Jesus Cristo, Senhor.

Repete-se

Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor. Quem acredita em Mim nunca morrerá.

Refrão

EVANGELHO – Forma longa Jo 11, 1-45

«Eu sou a ressurreição e a vida»



A ressurreição de Lázaro é a terceira das três leituras evangélicas especialmente importantes na caminhada quaresmal. Catecúmenos e fiéis preparam-se para celebrar o Mistério da Páscoa, da Morte e Ressurreição do Senhor, e assim nelas participar. A Vida está em Deus, e vem a nós em seu Filho, Jesus Cristo. Ele é a Vida. Jesus morreu por nós; nós morreremos

n'Ele e com Ele. Mas Jesus passou da Morte à Vida; ressuscitou. Ele próprio é a Ressurreição. N'Ele e com Ele nós ressuscitamos. É a grande mensagem desta leitura, que nos coloca assim na perspectiva pascal.

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

Naquele tempo, estava doente certo homem, Lázaro de Betânia, aldeia de Marta e de Maria, sua irmã. Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com perfume e Lhe tinha enxugado os pés com os cabelos. Era seu irmão Lázaro que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia». Os discípulos disseram-Lhe: «Mestre, ainda há pouco os judeus procuravam apedrejar-Te e voltas para lá?». Jesus respondeu: «Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas, se andar de noite, tropeça, porque não tem luz consigo». Dito isto, acrescentou: «O nosso amigo Lázaro dorme, mas Eu vou despertá-lo». Disseram então os discípulos: «Senhor, se dorme, estará salvo». Jesus referia-se à morte de Lázaro, mas eles entenderam que falava do sono natural. Disse-lhes então Jesus abertamente: «Lázaro morreu; por vossa causa, alegro-Me de não ter estado lá, para que acrediteis. Mas, vamos ter com ele». Tomé, chamado Dídimo, disse aos companheiros: «Vamos nós também, para morrermos com Ele». Ao chegar, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Betânia distava de Jerusalém cerca de três quilômetros. Muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria, para lhes apresentar condolências pela morte do irmão. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus Te concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim, nunca morrerá. Acreditas nisto?». Disse-lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Dito isto, retirou-se e foi chamar Maria, a quem disse em segredo: «O Mestre está ali e manda-te chamar». Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com Jesus. Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar em que Marta viera ao seu encontro. Então os judeus que estavam com Maria em casa para lhe apresentar condolências, ao verem-na levantar-se e sair rapidamente, seguiram-na, pensando que se dirigia ao túmulo para chorar. Quando chegou aonde estava Jesus, Maria, logo que O viu, caiu-Lhe aos pés e disse-Lhe: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido». Jesus, ao vê-la chorar, e vendo chorar também os judeus que vinham com ela, comoveu-Se profundamente e perturbou-Se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?». Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?». Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?». Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouviste, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

Palavra da salvação.